

Em 17/Nov/954, o Exmo Sr Brig GERVÁSIO DUNCAN, Chefe do EMATP, exibiu à imprensa, 16 depoimentos de oficiais da FAB, relatando o aparecimento de discos voadores sobre a Base Aérea de Canoas.

Em 20/Nov/954, os repórteres fotográficos JOÃO MARTINS ED KUFEL, documentaram uma reportagem, com fotografias tiradas de um disco voador que apareceu na Barra da Tijuca. (O Cruzeiro)

Em 16 de Janeiro de 1958, um elemento da Marinha de Guerra do Brasil, a bordo do navio escola Almirante Saldanha, fotografou um disco voador sobre a ilha Trindade.

Em maio, dia 10, de 1965, o Convair-340, matrícula PP-YB decolando de São Paulo às 19:33 Hs (P) com destino a Londrina (PR) tripulada pelo Comandante ORLANDO FERREIRA COSTA - Co-piloto BRUNO BRIGANTINI PP e Rádio operador JOSÉ CARNEIRO LAVOR - foi acompanhado da destinação através de Itapetininga (SP) até Londrina, por um objeto luminoso que mudava constantemente de rumo. Voava ora na direita ora na esquerda da aeronave cortando a proa desta. Quando se aproximavam do Aeroporto de Londrina, o Cmt. ORLANDO chamando a torre, pediu ao operador de serviço, ZS JAIME CORRÊIA, que observasse a área e informasse caso encontrasse alguma anormalidade. O operador imediatamente chamou a atenção do Comandante para o objeto luminoso que se movimentava nas imediações do Aeroporto, declarando que não se tratava de um avião.

Em 24/Set/667, em Belo Horizonte, seres de 2mts de altura com roupas verdes brilhantes, semelhante a de mergulhadores, baixaram um objeto em forma de cogumelo, pousado em um campo de futebol, causando tanto até o pânico o jovem FÁBIO DINIZ, Fábio disse que os homens tinham os olhos afastados, redondos, ensaiados por sombrancelhas grossas e triangulares e suas roupas e carinas estavam protegidas por um anteparo escuro e salientes. Cobrindo a base desse anteparo havia um tubo que descia pelo peito até o calcanhar direito, subia por detrás até a nuca. Na cabeça uma antena. Na mão uma arma de fogo. O disco tinha cerca de 20 mts de diâmetro, uma fileira de vigias e uma parte triangular superior, fixa. FÁBIO correu à Polícia Militar, com técnicos do CENTRO DE INVESTIGAÇÃO CIVIL DE OBRIGOS AFIRMADOS não identificados, filmou, fotografou e recolheu o material carbonizado para análise e constatou uma depressão no lugar onde o disco esteve pousado. O depoimento gravado permitiu restituição e retrato falado dos seres.

Em 10/Jul/667, em Fortaleza, o Sr JOSÉ DINHO - da Base da Estação da ARMA - informou à imprensa - que uma pessoa muito antiga e de muita responsabilidade, lhe declarou que discos voadores estão decolando na Serra da Maré na cidade de FERREIRO de São Cid de última semana, viriam sendo registrado alguns dos sísmicos. O fato vem sendo constantemente observado e várias vezes já viram estranhos objetos aproximarem da Serra dos Macacos. Afirmam que os discos voadores emitem um tipo de luz de grande

O General UCHOA sempre dizia "olha gente - essa névoa aqui é muito interessante, tipo chapéu. Ela, desce, nos cerca e prende. Prendem-nos mesmo dentro dela. Já fez isso varias vezes. Depois que "ela" foi embora, nos voltamos para casa e fomos jantar. Logo depois chegou outro carro com o Dr TUFFI - do Gabinete de Segurança, com quatro senhoras. Logo depois começou a chover. Logo depois "ele" voltou e desapareceu novamente para o morro. Lá do morro desceu uma névoa imensa como se fosse um chapéu. Ele jogou-se na campina e dessa névoa saiu uma cauda, uma espécie de jato e vem se aproximando. As mulheres começaram a ficar com medo mas eu as acalmei. Quando a cauda estava a uns 4 metros do nosso ponto, sabem o que aconteceu? (por isso, Maj Jacob, e que digo que foi o fato mais importante) Música e perfume. Uma música suave e o perfume invadindo todo nosso ambiente. Nesse meio tempo, aliás, uma pequena sombra (existe uma sombra parecida com uma bomba B, que já passou em nossa volta diversas vezes) deslocou-se do morro em alta velocidade e ao se aproximar uns 10 metros do nosso ponto, acendeu um farol (parecido com um holofote) tão forte que a cima dessa cauda que ela encolheu e entrou na névoa. A sombra ali, não, desviou e foi embora.

- MAJ JACOB: "Eles" recolhem aquela nuvem.
- SR WILSON: A névoa grande levantou vô, voltou para o morro e o morro passou novamente por cima de nossas cabeças com uma distância de aproximadamente, 3 Km e decolou rumo a variante.
- MAJ JACOB: Essa nuvem é qualquer coisa de extraordinário?
- SR WILSON: No dia 20, o Maj JACOB chegou e ela "fêz" a mesma coisa. Não mandou a cauda, mas cobriu o chão. Nos olhamos pelo binóculo e vimos o chão em baixo, na relva, na capim.
- CEL BASTOS FILHO: E o fenômeno de música e perfume se repetiu?
- SR WILSON: Não. Não se repetiu, mas já ouvimos um barulho semelhante ao de um helicóptero.
- CEL BASTOS FILHO: Nesse grupo, além de você, que é constante, "ele" já apareceu constantemente a outras pessoas?
- WILSON: Sim. Apareceu para os meus empregados. No dia 1º de maio fui a Alexania e deixei Dona GERALDA com seus filhos na fazenda e disse a ela antes de partir: "se chegarem uns amigos meus de Brasília, num aparelho silencioso, a senhora manda-os descer, sirva-lhes café e diga-lhes que voltarão logo". Cheguei em Alexania e tive a intuição que "eles" iam aparecer e que tinham alguma coisa para falar. Quando voltei, Dona GERALDA disse: "Seu Wilson - o senhor ficou lá em cima do morro esse tempo todo e os amigos do senhor ficaram aqui parados. Era um aparelho grande e esclareceu tudo. "Eles" (duas ou tres) abriram uma porta e ficaram olhando. Eu saí com o canivete na mão mas eles não quiseram descer. Ficaram bastante tempo, depois fecharam a porta e foram embora".
- CEL BASTOS FILHO: Estiveram no pátio da fazenda?
- SR WILSON: Foi. Ficaram lá esperando muito tempo. Depois chamaram os meninos, Chico e Ednaldo e eles confirmaram tudo. No dia 26 de maio de "ele" apareceu ligando imediatamente a luz azul e eu menti para ele dizendo "Sr comandante - estou disposto a não mais ir ao morro de maneira nenhuma aqui mais. Não é justo. A casa, esta aberta, ele pode entrar, pode até provar nossa comida, pois já estou cansado, tenho o direito de exigir isso". Daí a pouco senti que a cabana estava diminuindo e eu disse: "Sr comandante - sabe de uma coisa - estou ficando muito frio e vou me deitar" e fui embora. Depois olhei pela janela, "ele" levantou vô e foi embora.

Confidencial

CONTINUAÇÃO

para um de seus empregados levar o objeto ao espago, no alto da república, e
bater as fotocâmeras revelá-las e guardá-las por mais de um mês, mostrando a
um dos seus amigos, o qual ficou entusiasmado e pediu para levá-las afin de mos-
trar a outros amigos. Disse o Sr. Martinez que no dia seguinte ficou surpreso
ao saber que toda a imprensa local já havia tomado conhecimento de que o caso
que o assunto fugia do seu controle e tomou uma proporção que jamais podia
imaginar, diante de tal situação e naquelas alturas dos acontecimentos, as dis-
cussões que toda a noite passava de brinde de mais, certamente se seria uma situação
bem delicada, pois que desde que as fotos ganharam as manchetes, começaram
a tranquilidade e confissão de bastante aborrecido e angustiado com o caso,
deixa ver o caso esquecido e encerrado o mais rápido possível.

É o que apurei.

Colônia 27 de maio de 1969

Cláudio de Paula Francisco Ten
Chefe do SPV de ANCO

Confidencial